



COLÉGIO
RAINHA D. LEONOR

Relatório do Operador

2019 | 2020



**COLÉGIO RAINHA
DONA LEONOR**

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Colégio Rainha Dona Leonor

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Luís Caldas

2500-817 Caldas da Rainha

Telefone: 262889410

Endereço eletrónico: geral@crdl.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Raquel Filipa Borges Correia Galeão

Diretora Pedagógica

raquel.galeao@crdl.pt

Sandra Macedo Santos Ferreira

Diretora Pedagógica

sandra.santos@crdl.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Colégio Rainha Dona Leonor

Sandra Santos e Raquel Galeão

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A missão do Colégio Rainha D. Leonor é prestar um serviço de educação de qualidade, formando jovens cidadãos autónomos, responsáveis, criativos, competentes e empreendedores. Mais, criar uma cultura de escola inovadora, exigente e rigorosa, que concorra para o sucesso dos alunos, quer a nível académico, quer a nível social. Assim, no final do ciclo de estudos, o aluno deverá apresentar sucesso nos resultados académicos, mas também, saber socializar e mostrar interesse na participação em projetos de responsabilidade social, cívica e ambiental.

A visão do Colégio Rainha D. Leonor é ser uma escola de referência na região, que se distinga pela qualidade do serviço prestado, de forma a prosseguir caminhos conducentes a níveis de excelência.

Para a concretização da sua missão e visão é necessário que a escola se organize de forma a promover:

- A qualidade das aprendizagens que proporciona;
- Uma escola inclusiva;
- O trabalho colaborativo no sentido de práticas profissionais de qualidade;
- A realização pessoal e profissional de toda a comunidade escolar;
- A mudança, a inovação, o empreendedorismo;
- Uma escola com identidade, consciência ecológica e cívica;
- A utilização de novas tecnologias;
- A avaliação da escola como instrumentos de autorregulação e melhoria;
- As parcerias e protocolos com os vários parceiros locais e regionais;
- A Educação para a Saúde estimulando hábitos e estilos de vida saudáveis;

A escola que se quer de todos e para todos, não se esgota na componente educativa e formativa, pretende-se que seja também um espaço de socialização de jovens e adultos, promovendo e consolidando os valores e 6 princípios da cidadania, equidade, liberdade, respeito, solidariedade, exigência, eficiência, responsabilidade, consciência ecológica.

Os objetivos estratégicos a seguir delineados tiveram em consideração os resultados da autoavaliação e foram definidos para um ciclo de gestão de três anos.

OBJ1: Melhorar o desempenho escolar dos alunos ao nível académico, social, cívico e ambiental

OBJ2: Obter a satisfação do tecido empresarial/parceiros

OBJ3: Consolidar os índices de empregabilidade e prosseguimento de estudos

OBJ4: Reforçar a ligação família-escola-comunidade

1.5 Inserir o organigrama da instituição.

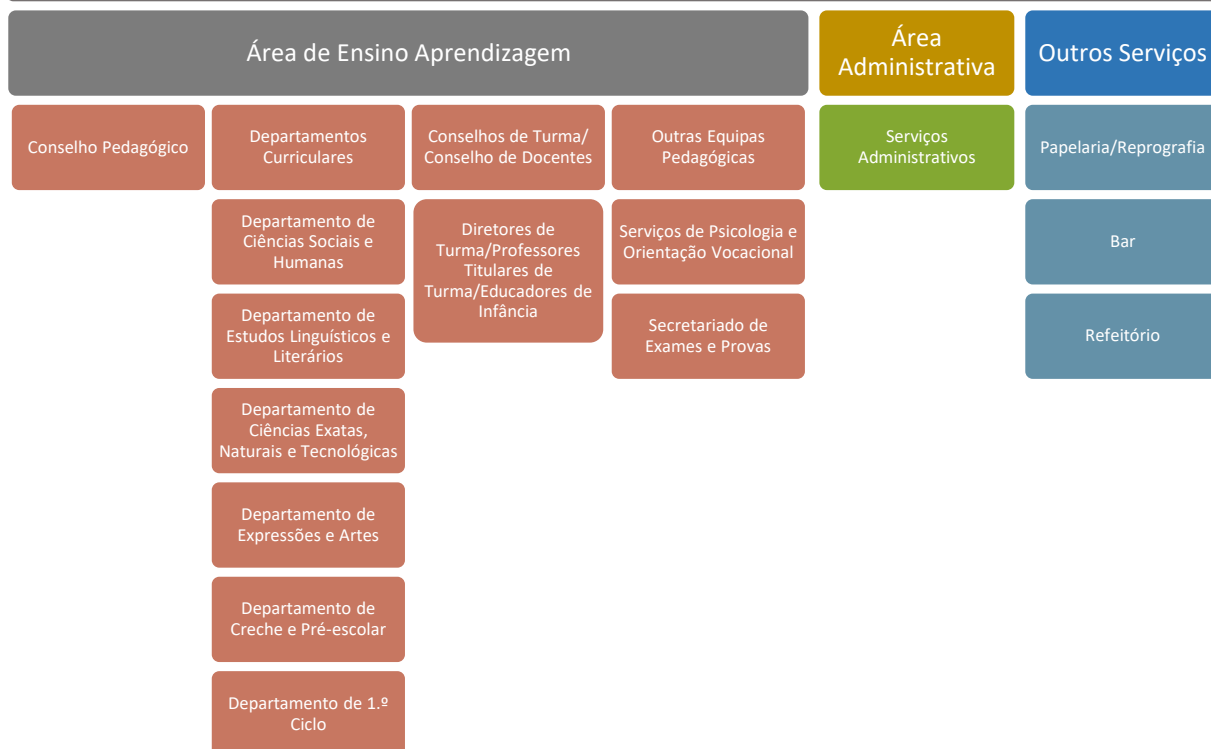
O organograma *infra* apresentado ilustra a estrutura orgânica do Colégio Rainha D. Leonor, apresentando os seus principais órgãos e equipas.

Destacam-se as seguintes estruturas de gestão:

- Direção Pedagógica;
- Conselho Pedagógico;
- Departamentos Curriculares e Grupos Disciplinares;
- Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional;
- Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva;
- Coordenador de Curso (Ensino Profissional);
- Coordenador dos Diretores de Turma;
- Grupo Dinamizador de Qualidade e Responsável da Qualidade;
- Responsável pelas atividades do PAA;
- Responsável Segurança;
- Equipas Pedagógicas (nomeadas anualmente).
- Responsável pela proteção de dados pessoais.

Direção Pedagógica da Escola

Sistema de Gestão da Qualidade | Recursos Humanos | Comunicação e Sistemas de Informação



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

	Designação de Curso	Número total de turmas	Número de alunos
Ano letivo de 2018/2019	Técnico de Desporto, CNQ – 1.º ano	1	32
	Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade, portaria, CNQ – 1.º ano	1	22
	Técnico de Desenho Gráfico, CNQ – 2.º ano	1	9
	Técnico de Ação Educativa, CNQ – 2.º ano	1	16
	Técnico de Desporto, CNQ – 3.º ano	1	28
Ano letivo de 2017/2018	Técnico de Desenho Gráfico, CNQ – 1.º ano	1	11
	Técnico de Ação Educativa, CNQ – 1.º ano	1	16
	Técnico de Desporto, CNQ – 2.º ano	1	31
	Técnico de Design Gráfico, portaria – 3.º ano	1	6
	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, CNQ – 3.º ano	1	17
Ano letivo de 2016/2017	Técnico de Desporto, CNQ – 1.º ano	1	34
	Técnico de Design Gráfico, portaria – 2.º ano	1	7
	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, CNQ – 2.º ano	1	20
	Técnico de Design Gráfico, portaria – 3.º ano	1	24

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Indicadores de monitorização/alerta:

- Reduzir a taxa de desistência e o absentismo dos cursos profissionais
- Taxa de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas acima dos 80%
- Transição para o ano de escolaridade seguinte nos cursos profissionais acima dos 85%
- Situar a taxa média de presenças nas reuniões com o Diretor de Turma acima dos 50%
- Promover aulas com sessões técnicas com recurso a empresários/representantes de empresas da região nas turmas finalistas
- Desenvolver pelo menos duas visitas de estudo a empresas por ano letivo para cada turma
- Dinamizar uma ação sobre perspetivas de emprego nas áreas dos diferentes cursos, com a participação de entidades parceiras da escola
- Melhorar as classificações de FCT em meio valor por ano letivo
- Efetuar pelo menos duas visitas de estudo a empresas por ano letivo
- Estabelecer novos protocolos/parcerias de colaboração
- Realizar para as turmas finalistas, uma sessão anual de técnicas de procura de emprego
- Elaborar o Currículo Vitae e cartas de apresentação para todos os alunos finalistas
- Realizar pelo menos uma simulação de entrevista de emprego
- Aplicação de inquéritos de satisfação aos empregadores dos antigos alunos

Indicadores EQAVET:

- Indicador 4 – Taxa de conclusão em cursos EFP
- Indicador 5 – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP
 - Taxa de colocação no mercado de trabalho
 - Taxa de prosseguimento de estudos

- Indicador 6 a) – Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Formação que concluíram
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

- Indicador 6 b) – Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP
 - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
 - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Tratando-se de um processo de melhoria contínua, o Colégio Rainha Dona Leonor prevê a possibilidade de alteração/inclusão de novos indicadores assumindo-se como um sistema evolutivo e adaptável a uma sociedade em constante evolução, ressaltando o facto de o trabalho diário com jovens em formação estar intrinsecamente dependente daquele que é o perfil demonstrado pelo aluno.

Assim, o processo de construção e alinhamento com o quadro EQAVET baseia-se nos seguintes objetivos estratégicos:

OBJ1: Melhorar o desempenho escolar dos alunos ao nível académico, social, cívico e ambiental

OBJ2: Obter a satisfação do tecido empresarial/parceiros

OBJ3: Consolidar os índices de empregabilidade e prosseguimento de estudos

OBJ4: Reforçar a ligação família-escola-comunidade

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	maio de 2019	junho de 2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	junho de 2019	julho de 2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Janeiro 2020*	abril de 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Janeiro 2020*	abril de 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Janeiro 2020*	abril de 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Julho 2020	Julho 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	junho de 2019	julho de 2019
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	abril de 2010	maio 2020
Elaboração do Relatório do Operador	abril de 2020	maio de 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	abril de 2020	maio de 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	abril de 2019	maio de 2019
Observações * Os dados recolhidos são referentes aos 6 meses após a conclusão de cursos de EFP ** Os dados relativos a este indicador serão recolhidos no final do ano letivo, pelo que serão posteriormente analisados		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores da Instituição são:

- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades
- Relatório de Autoavaliação.

Os documentos acima podem ser encontrados em:

<http://www.crdl.pt/documentos-orientadores>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

2.1 Fase de Planeamento

Inicialmente e para que se compreenda a necessidade de estabelecer um modelo de garantia de qualidade alinhado com modelo de avaliação a usar no Colégio Rainha Dona Leonor, é indispensável que todos os intervenientes relevantes no processo, conheçam as premissas deste modelo de gestão de qualidade, para que se consiga a sua participação e mobilização empenhada. É por isso necessário que primeiro, se divulgue e analise os documentos de orientação, emanados pela ANQEP, relativos à Educação e Formação Profissional (EFP) em geral, tanto das políticas europeias como das nacionais, e em particular, os que dizem respeito às questões da garantia e melhoria da qualidade da EFP e que se encontram no site www.qualidade.anqep.gov.pt/instrumentos.asp.

Estes documentos-chave que constituem uma base para o trabalho a desenvolver, serão ainda difundidos aos diferentes públicos-alvo, onde serão explicitados os objetivos, o ciclo de qualidade e as suas fases, a importância e o papel dos diferentes stakeholders, os critérios gerais e os indicadores utilizados e/ou a utilizar neste modelo de garantia de qualidade. O ciclo de qualidade será realizado anualmente, e inicia-se com a elaboração dos Planos Anuais de Atividades (PAA) por ano letivo, aportados no Projeto Educativo de Escola definido para o triénio.

Estes documentos de **planeamento** constituem os planos de ação estratégica da escola. Suporta-se ainda nesta fase, no relatório, produzido pelo Grupo Dinamizador de Qualidade no final do ano letivo. Este relatório que tem como propósito a avaliação/monitorização do cumprimento das Prioridades, Objetivos e Metas da Escola para o ano letivo em causa, bem como a avaliação/monitorização do grau de execução do Plano Anual de Atividades, é o resultado da análise da informação recolhida a todas as estruturas de orientação educativa e pedagógica, complementados e suportados por outros documentos que se consideraram necessários, tais como os Planos de Turma, Projeto Educativo, os Balanços das Avaliações Trimestrais dos cursos profissionais lecionados, bem como do tratamento estatístico dos

questionários de satisfação a todos os stakeholders. Apresenta ainda, algumas conclusões consideradas relevantes, pontos fortes, pontos fracos, bem como algumas sugestões a serem tomadas em conta na preparação das atividades para o próximo ano letivo. Serão (re)definidos os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades, identificam recursos e comprometem-se com um conjunto de atividades e ações que partilham um objetivo comum – desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem com vista à melhoria dos resultados escolares e do sucesso académico e profissional dos alunos.

2.2 Fase de Implementação

A fase de **implementação** tem como ponto de partida, a comunicação a todos os intervenientes dos objetivos e metas definidos no Plano Anual de Atividades, onde estão contemplados os objetivos, as metas, as estratégias, as atividades a desenvolver, a respetiva calendarização, de modo a assegurar a participação e o comprometimento de todos os intervenientes. Os resultados são analisados periodicamente, facilitando assim a identificação de desvios e a introdução de estratégias de melhoria que seja necessário introduzir, e divulgados a toda a comunidade escolar. Assume grande importância nesta fase, a formação regular dos professores e pessoal não docente, no sentido de melhor preparação para a melhoria. Simultaneamente, deve desenvolver-se uma cooperação permanente com os stakeholders externos assente em parcerias e protocolos que apoiem as ações planeadas.

O Plano Anual de Atividades é **operacionalizado** a partir do Projeto Educativo da Escola que constitui, por sua vez, o documento de autonomia, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, onde estão representados todos os *stakeholders*, para um horizonte de três anos, que configura a política educativa da escola, a sua orientação educativa, tendo em conta um conjunto de princípios e valores, a sua missão e visão estratégica, define as metas e as estratégias que a escola pretende cumprir.

2.3 Fase de Avaliação

Na fase de avaliação trabalhar-se-á o aprofundamento, sistematização e comparabilidade dos dados recolhidos de forma a que, com a participação dos stakeholders, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos e tomar decisões quanto às prioridades duma melhoria continuada.

2.4 Fase de Revisão

A autoavaliação é sistemática, continua, realizada e partilhada por todas as estruturas e órgãos da escola, de forma crítica e construtiva, com vista à melhoria dos resultados e da prestação do serviço educativo, elaborando-se relatórios de autoavaliação anuais onde se procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas no que respeita aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo, identificação de pontos fortes e pontos fracos, recomendações para a melhoria, que serão o ponto de partida para a **revisão** e elaboração de novos planos de ação.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

Este plano pretende ser um compromisso com um processo de melhoria, definindo as condições objetivas sobre a forma como essa melhoria será alcançada. Este documento deverá explicitar os princípios, os valores, as metas e os objetivos segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. É fundamental que a escola melhore o seu desempenho. Por essa razão, o plano de melhoria inclui um conjunto de ações que procuram descrever de forma seletiva, sintética e pragmática as ações que o Colégio Rainha Dona Leonor se compromete a implementar, desencadeando esforços de melhoria por parte de todos os atores do processo de educação e formação.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Durante o ano letivo 2018/2019 e 2019/2020 trabalhámos no sentido de criar um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional. Assim, começámos por criar o Documento Base e o Plano de Ação. Estes documentos, permitem a todos os stakeholders uma reflexão participativa, conduzindo o Colégio Rainha Dona Leonor no sentido da melhoria contínua. Durante todo este processo foram revistos os até então processos existentes na escola, sistematizando o registo de procedimentos transparentes e objetivos. A reflexão conjunta dos vários stakeholders permitiu determinar com rigor o passado, o presente e o futuro que queremos alcançar. A monitorização constante e a análise partilhada dos resultados alcançados permitem-nos uma visão mais clara do caminho percorrido, dando-nos uma melhor perspetiva dos desvios face às metas a atingir. Enquanto escola, com uma missão bem definida, procuraremos sempre a melhoria contínua com vista à satisfação dos nossos stakeholders. O ponto central do Colégio Rainha Dona Leonor são os seus alunos que, como sabemos e desejamos que assim seja, apresentam entre si bastantes diferenças, objetivos e necessidades distintas. Assim, traduzir em números todo o trabalho da escola é uma tarefa dantesca, podendo até levar a interpretações redutoras face a toda a dinâmica do Colégio Rainha Dona Leonor.

É de salientar ainda que os dados apresentados no presente relatório não estão completos, uma vez que alguns deles serão apenas medidos após o término do ano letivo, altura em que será feita uma nova revisão ao Relatório do Operador.

Os Relatores

(Raquel Galeão e Sandra Santos – Diretoras Pedagógicas)

(Carina Jegundo - Responsável da qualidade)

Caldas da Rainha, 30 de abril de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

	Triénio 2014/2017	Triénio 2015/2018	Triénio 2016/2019*
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	87.5%	75.9%	89,3%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	28.6%	50.0%	72%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	71.4%	50.0%	28%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0.0%	0.0%	0.0%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	0.0%	0.0%	0.0%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	19.0%	45.5%	72%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	4.8%	13.6%	20%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	14.3%	31.8%	52%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	**	**	**

* Os dados recolhidos são referentes aos 6 meses após a conclusão de cursos de EFP

** Os dados relativos a este indicador serão recolhidos no final do ano letivo, pelo que serão posteriormente analisados

No final do ano letivo iremos verificar o cumprimento dos objetivos delineados para este ano letivo de acordo com a seguinte tabela.

	2019/2020
Taxa de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas acima dos 80%	
Transição para o ano de escolaridade seguinte nos cursos profissionais acima dos 85%	
Situar a taxa média de presenças nas reuniões com o Diretor de Turma acima dos 50%	
Promover aulas com sessões técnicas com recurso a empresários/representantes de empresas	
Desenvolver pelo menos duas visitas de estudo a empresas por ano letivo para cada turma	
Dinamizar uma ação sobre perspetivas de emprego nas áreas dos diferentes cursos, com a	
Melhorar as classificações de FCT em meio valor por ano letivo	
Efetuar pelo menos duas visitas de estudo a empresas por ano letivo	
Estabelecer novos protocolos/parcerias de colaboração	
Realizar para as turmas finalistas, uma sessão anual de técnicas de procura de emprego	
Elaborar o Currículo Vitae e cartas de apresentação para todos os alunos finalistas	
Realizar pelo menos uma simulação de entrevista de emprego	
Aplicação de inquéritos de satisfação aos empregadores dos antigos alunos	

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos	OBJ1	Diminuir a desistência para valores inferiores a 10%.
		OBJ2	Diminuir as taxas de não aprovação para valores inferiores a 5%
AM2	Colocação após Conclusão dos Cursos	OBJ3	Que pelo menos 30% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação
AM3	Divulgação	OBJ4	Melhorar o envolvimento do conjunto de stakeholders externos, nomeadamente empresas parceiras e encarregados de educação

É de salientar que no final do ano letivo presente, aquando a nova revisão do documento, serão provavelmente introduzidas novas áreas de melhoria.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Conclusão
AM1	A1	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e inscrição	junho 2020	setembro 2020
	A2	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo	setembro 2020	julho 2021
	A3	Envolver Encarregados de Educação	setembro 2020	julho 2021
	A4	Empenhar os professores na recuperação dos módulos	setembro 2020	julho 2021
AM2	A5	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	março 2021	julho 2021
	A6	Promover o conhecimento do mercado de trabalho	março 2021	julho 2021
AM3	A7	Envolver os stakeholders externos, nomeadamente empresas parceiras e encarregados de educação	setembro 2020	julho 2021

É de salientar que no final do ano letivo presente, aquando a nova revisão do documento, serão provavelmente introduzidas novas ações para novas áreas de melhoria detetadas.

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O grau de cumprimento das metas definidas, os possíveis desvios e a definição de estratégias para a sua concretização, serão realizadas de forma sistemática e periódica nos seguintes órgãos:

- No final de cada período, os Conselhos de Turma farão a avaliação dos indicadores relativos a assiduidade, aproveitamento escolar (módulos não realizados) e desistências e definirão estratégias a adotar, que serão integradas no Plano de Acompanhamento Pedagógico de Turma. Estes resultados serão discutidos pelos alunos, para respetivo parecer, através do Diretor de Turma.
- No início do segundo e terceiro períodos e até ao final de julho, a Direção Pedagógica, fará a avaliação destes resultados.

No final de cada ano letivo, os alunos preencherão um inquérito em que avaliarão diversos aspetos da vida escolar (aulas, relação com os professores e outros trabalhadores, equipamentos e instalações) e estes dados, depois de tratados, serão integrados na avaliação do ciclo de formação.

No final de dezembro, será apurada a taxa de conclusão do ciclo de formação.

Seis meses após a conclusão do curso, será apurada a taxa de colocação no mundo de trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos e a colocação em profissões da área de formação.

Doze meses após a conclusão do curso, será apurada a taxa de colocação no mundo de trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos e a colocação em profissões da área de formação e será realizado um inquérito às empresas onde estão colocados os antigos alunos, para apurar a utilização de competências adquiridas no local de trabalho, bem como o grau de satisfação dos empresários/empregadores. Estes processos serão efetuados também 36 meses após a conclusão dos cursos.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação dos resultados alcançados será realizada no site oficial do Colégio, na Reunião Geral de docentes e Não Docentes, em cada turma, através do Diretor de Turma.

Serão divulgados todos os documentos orientadores do processo.

6. Observações *(caso aplicável)*

Os Relatores

(Raquel Galeão e Sandra Santos – Diretoras Pedagógicas)

(Carina Jegundo - Responsável da qualidade)

Caldas da Rainha, 30 de abril de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
CRDL1	Distribuição de Serviço	Direção	Reunião Geral	C1P1, C1P3
CRDL2	Ata da Reunião	Direção	Conselho Pedagógico	C1P3
CRDL3	Documento Orientação Vocacional	SPO	Conselho Pedagógico	C1P1, C1P2
CRDL4	Ata de Reunião Geral/Registo de Presenças	Direção	Reunião Geral	C1P2, C1P3
CRDL5	Ata de reunião de Direção/Pedido para a Rede	Direção	Reunião de Direção	C1P3
CRDL6	Pautas Avaliação	eschooling	Conselhos de Turma/Conselho Pedagógico/ Reunião Geral	C1P1, C3A2
CRDL7	Relatórios de assiduidade	eschooling	Conselhos de Turma/Conselho Pedagógico/ Reunião Geral	C1P1, C3A2, C3A3
CRDL8	Ata de Reunião de Conselho Pedagógico	Direção	Conselho Pedagógico	C3A1, C3A2
CRDL9	Convocatórias	Direção	Conselho Pedagógico / Reuniões de Departamento	C3A1, C3A2
CRDL10	Ata/Registo Presenças	Direção	Conselho Pedagógico / Reuniões de Departamento	C3A1, C3A2

CRDL11	Questionários de Orientação Vocacional	SPO	Conselho Pedagógico	C1P1, C1P2
CRDL12	Atas de Departamento	Departamentos Curriculares	Reunião Geral	C1P2, C5T1
CRDL13	Documento Base	Diretor Pedagógico Grupo Dinamizador de Qualidade Coordenadores de Departamento Diretores de Turma	Reunião Geral Rede Sociais Site oficial do colégio	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C3A1, C6T1, C6T3
CRDL14	Plano Anual de Atividades	Coordenador das Atividades	Reunião Geral	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I2
CRDL15	Protocolos	Diretor de Curso	-----	C1P2, C2I1, C5T1
CRDL16	Inquéritos	Grupo Dinamizador de Qualidade	Relatório de Operador	C1P1, C1P2, C2I1, C5T1
CRDL17	Atas de Conselhos de Turma	Diretor de Turma	Reuniões Gerais	C3A1, C3A2, C3A3, C5T1
CRDL18	Relatório Autoavaliação	Diretor	Site oficial do Colégio	C1P1, C3A1, C4R1, C4R2, C4R3, C6T1
CRDL19	Sumários	eschooling	-----	C1P1, C1P3, C2I1, C2I2
CRDL20	Apresentação EQAVET	Grupo Dinamizador de Qualidade	Facebook Reuniões Gerais Site do Colégio	C1P1, C1P2
CRDL21	Assembleia de Escola	Docente responsável	Facebook do Colégio	C1P2, C2I2, C5T1
CRDL22	Inquérito sobre organização semestral	Direção	Encarregados de Educação	C1P1, C1P2, C3A4, C5T1
CRDL23	Inquérito sobre Ensino à Distância	Direção	Encarregados de Educação	C1P1, C1P2, C3A4, C5T1
CRDL24	Projeto Educativo	Direção	Secretaria Site oficial do Colégio	C1P1, C6T1, C6T2, C6T3
CRDL25	Plano de Formação	Responsável pela Formação	Direção Pedagógica Docentes e Não docentes (email)	C1P1, C2I3, C6T1

CRDL26	Erasmus+: projetos KA2 de parceria estratégica	Professor Responsável	Site oficial do Colégio	C2I2
CRDL27	Erasmus+: projetos KA1 de mobilidade de estágio para alunos e colaboradores	Professor Responsável	Site oficial do Colégio	C2I2, C2I3
CRDL28	Atendimento a Encarregados de Educação	Diretor de Turma Encarregados de Educação	Dossier de Direção de Turma	C5T1, C1P2, C3A3, C3A4, C5T1
CRDL29	Relatório do Operador	Grupo Dinamizador de Qualidade	Site Oficial do Colégio	C1P1, C3A1, C4R3, C6T3, C4R1, C4R2, C6T1
CRDL30	Plano de Ação	Grupo Dinamizador de Qualidade	Site Oficial do Colégio	C1P1, C1P3, C1P4, C3A1, C6T1
CRDL31	Plano de Acompanhamento Pedagógico de Turma – PAPT	Diretores de Turma Docentes do Colégio	Direção Pedagógica	C1P3, C3A1, C3A2, C3A3, C4R1, C5T1, C6T1, C6T2
CRDL32	Dia do Diploma	Direção Pedagógica Diretores de Turma Docentes do Colégio	Facebook Email	C1P2, C2I2
CRDL33	Baile de Gala	Direção Pedagógica Diretores de Turma Docentes do Colégio	Redes Sociais	C1P2, C2I2
CRDL34	Exposições e workshops	Docentes do Colégio em parceria com a Associação para o desenvolvimento integrado, comissão europeia e Museu Dr. Joaquim Manso	Cartazes Redes Sociais Comunicações aos Encarregados de Educação Reuniões de Departamento Plano Anual de Atividades	C1P2, C2I2, C2I3
CRDL35	Exposições e workshops	Docentes do Colégio em parceria com a Associação para o desenvolvimento integrado, comissão europeia e Museu Dr. Joaquim Manso	Cartazes Redes Sociais Comunicações aos Encarregados de Educação Reuniões de Departamento Plano Anual de Atividades	C1P2, C2I2, C2I3
CRDL36	Prémio fundação Ilídio Pinho “ciência na escola”	Docentes do Colégio Fundação: <i>o Prémio Fundação Ilídio Pinho “Ciência na Escola”</i> Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares	Redes sociais Cartazes Divulgação presencial aos alunos Reuniões de Departamento Conselhos de Turma e reuniões de Pedagógico e Gerais Plano Anual de Atividades	C1P2, C2I2, C2I3

CRDL37	CONCURSO DE EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS	Associação empresarial da Região Oeste - Airo Câmara Municipal das Caldas da Rainha Docentes do Colégio	Redes sociais Cartazes Divulgação presencial aos alunos Reuniões de Departamento Conselhos de Turma e reuniões de Pedagógico e Gerais Plano Anual de Atividades	C1P2, C2I2, C2I3
CRDL38	PROGRAMA JOVENS REPÓRTERS PARA O AMBIENTE	Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA); Foundation for Environmental Education Associação da Bandeira Azul Europeia Docentes do Colégio	Divulgação presencial aos alunos Redes sociais Reuniões de Departamento e Conselhos de Turma Plano Anual de Atividades	C1P2, C2I2, C2I3
CRDL39	Projeto Eco-Escolas	Empresas parceiras Alunos de EFP Docentes do Colégio	Redes sociais Cartazes Comunicações escritas E-mails Site da ABAE Sessões de divulgação, esclarecimento, formação e análise com os alunos Conselhos Eco-Escolas Reuniões de Departamento, Conselhos de Turma e reuniões de Pedagógico de Gerais Plano Anual de Atividades	C1P2, C2I2, C2I3
CRDL40	PURIFY by ECO	Purify Oceanário de Lisboa Xico Gaivota Docentes do Colégio	Comunicação presencial em todas as turmas Redes sociais Cartazes Reuniões de Departamento e Conselhos de Turma Plano Anual de Atividades	C1P2, C2I2, C2I3
CRDL41	Projeto Educação para a Saúde	Unidade de Saúde Pública Zé Povinho ACeS Oeste Norte ABA; APAV; IPS Liga Portuguesa Contra o Cancro Docentes do Colégio	Reuniões de Departamento e Conselhos de Turma Plano Anual de Atividades	C1P2, C2I2, C2I3
CRDL42	Missão Continente	Continente	Reuniões de Departamento Comunicação presencial aos alunos Plano Anual de Atividades	C1P2, C2I2, C2I3

Observações

Os Relatores

(Raquel Galeão e Sandra Santos – Diretoras Pedagógicas)

(Carina Jegundo - Responsável da qualidade)

Caldas da Rainha, 30 de abril de 2020